



**Designação do projeto** | REA Alentejo – Modelo de reabilitação de ecossistemas para as zonas semiáridas do sudeste de Portugal

**Código do projeto** | POCI-07-62G4-FEDER-181654

**Objetivo principal** | Criação, experimentação e disseminação de um modelo de reabilitação de ecossistemas para as zonas semiáridas do sudeste de Portugal que se constitua como um impulso para o aumento da área e da densidade da floresta autóctone com o intuito de recuperar os ecossistemas das zonas semiáridas, promovendo povoamentos com estruturas ecológicas mais adaptadas, com maior capacidade de fixação de carbono e nutrientes, de proteção do solo e aumento do conteúdo em matéria orgânica.

**Região de intervenção** | Mértola, em áreas no Parque Natural do Vale do Guadiana, nomeadamente no Centro de Estudos e Sensibilização Ambiental do Monte do Vento e Centro Experimental de Erosão de Solos de Vale Formoso, bem como no Perímetro Florestal da Cabeça Gorda e Perímetro Florestal de Barrancos.

**Promotor Líder** | Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM)

**Copromotores** | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH)

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)

Junta de Freguesia da Cabeça Gorda (JFCG)

Câmara Municipal de Barrancos (CMB)

**Data de aprovação** | 16-09-2022

**Data de início** | 01-08-2022

**Data de conclusão** | 31-12-2023

**Custo total elegível** | 999 448,45€

**Apoio financeiro da União Europeia** | 999 448,45€

**Objetivos, atividades e resultados esperados:**

O REA Alentejo tem por objetivo geral reunir, produzir e divulgar o conhecimento necessário para identificar as estratégias, os métodos e as técnicas de restauro dos ecossistemas mediterrânicos no Baixo Alentejo interior, como forma de reduzir a sua vulnerabilidade à desertificação e os efeitos no fornecimento de serviços do ecossistema.

Pretende-se criar um modelo replicável que permita restaurar a produtividade agrícola e florestal nas zonas semiáridas do sudeste de Portugal, que potencie uma melhoria da saúde do solo, do funcionamento dos ecossistemas e, conseqüentemente, da qualidade de vida das comunidades rurais.

As atividades do projeto visam:

- i) a proteção e reabilitação de solo e ecossistemas degradados em áreas suscetíveis à desertificação, através do mapeamento do potencial de sucesso de reflorestações em sistemas agroflorestais do semiárido, da sua beneficiação e restauro e da análise custo-benefício de diferentes modelos de intervenção, selecionando os mais adequados para as diferentes situações de partida;
- ii) a promoção do conhecimento científico relativo à regeneração da azinheira e do sobreiro face às condições climáticas previstas, testando medidas de apoio ao estabelecimento e sobrevivência inicial de destas espécies, de baixo custo e de custo mais elevado, em diferentes condições climáticas (simulação de seca) e microclimáticas (exposição solar contrastante), bem como testar a resistência à seca de propágulos de diferentes proveniências climáticas;
- iii) a avaliação experimental das alterações nos parâmetros pluviométricos e a cartografia do risco de desertificação e de hotspots de restauro.

Os resultados do REA serão divulgados junto do público-alvo do projeto, em especial na região do Alentejo.